

A MIGRAÇÃO BRASILEIRA PARA PORTUGAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

BRAZILIAN MIGRATION TO PORTUGAL: AN INTEGRATIVE REVIEW

Bruno Santos N Dias ^[0000-0001-6281-9730]
Letícia F Campos
bsndias@gmail.com, leticiafasc@hotmail.com

Resumo. O principal objetivo deste artigo é descrever como as correntes migratórias brasileiras para Portugal têm sido compreendidas ao longo dos anos pelo discurso acadêmico e quais características têm sido associadas a elas. O trabalho identifica as abordagens, questões e estratégias metodológicas que orientam esses estudos. Os resultados são baseados em uma revisão integrativa de artigos, capítulos de livros, teses de doutorado e dissertações de mestrado disponíveis em várias bases de dados até julho de 2022. A partir das informações coletadas nessas bases e da análise de conteúdo dos textos completos, identificou-se as principais características dos estudos, como datas de publicação, autores, fontes, domínios e categorias científicas, práticas de pesquisa comuns, fenômenos analisados, opções metodológicas e se os estudos incluem alguma revisão histórica do fluxo migratório de brasileiros para Portugal, bem como a forma como classificam essa migração ao longo do tempo.

Palavras-chave: Imigração brasileira, Migração, Portugal, Revisão Integrativa

Abstract. The main objective of this article is to describe how Brazilian migratory flows to Portugal have been understood over time in academic discourse and which characteristics have been associated with them. The study identifies the approaches, questions, and methodological strategies that guide this body of research. The results are based on an integrative review of articles, book chapters, doctoral theses, and master's dissertations available in several databases up to July 2022. Based on the information collected from these databases and on content analysis of the full texts, the study identified the main characteristics of the publications, including dates of publication, authors, sources, scientific domains and categories, common research practices, phenomena analyzed, methodological options, whether the studies include any historical review of Brazilian migration to Portugal, and how they classify this migration over time.

Keywords: Brazilian immigration; Migration; Portugal; Integrative review

1 Introdução

O fluxo emigratório de brasileiros que começa a chamar atenção a partir do final do século XX vem apresentando crescimento exponencial nos últimos anos. Dados mais recentes do Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Brasil (2023), estimam, no ano de 2022, aproximadamente 4,6 milhões de brasileiros vivendo no exterior. Para se ter uma ideia, números do mesmo MRE em 2015 contabilizavam pouco mais de 3 milhões de brasileiros emigrados (Ministério das Relações Exteriores, 2015). Neste processo, Portugal ocupa um lugar de destaque como o segundo país com maior

concentração de imigrantes brasileiros, atrás apenas dos Estados Unidos. Ainda segundo os relatórios mencionados, 360 mil nacionais do Brasil viviam em Portugal em 2022, em 2015 eram aproximadamente 116 mil.

No caso específico de Portugal, também o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), que até 2023 contabilizava estrangeiros com residência concedida, vinha registrando ano a ano este aumento do número de brasileiros residentes. É neste âmbito, portanto, que a revisão aqui proposta se situa, no sentido de descrever como e com quais características estes fluxos migratórios vêm sendo compreendidos pelo discurso acadêmico ao longo dos anos.

2 Material e Métodos

Este estudo tem como principal objetivo compreender a maneira como o fluxo migratório de Brasil a Portugal vem sendo tratado pela literatura acadêmica e em estudos sobre este tema ao longo dos últimos anos. Busca-se, portanto, mapear e caracterizar os estudos que tratam de aspectos relacionados à imigração brasileira em Portugal de uma forma geral, não circunscrita a questões relativas a disciplinas específicas. Nesta revisão, portanto, mais objetivamente, procura-se responder às seguintes questões: RQ1 - Quais as características dos estudos que investigam a imigração brasileira em Portugal? RQ2 - Como estes estudos compreendem ou não os recentes fluxos migratórios de brasileiros a Portugal?

O procedimento adotado neste trabalho é o da *Integrative Literature Review* (ILR), que, dentro das abordagens possíveis para uma revisão literária, é caracterizada por ser mais ampla e inclusiva que as *Systematic Literature Review* (SLR) (Torraco, 2005) e procura incorporar as diretrizes do fluxograma PRISMA (Page *et al.*, 2021). Foi realizada uma busca em inglês e com parâmetros específicos ("*migrant*" OR "*migratio*") AND ("brazil*") AND ("Portugal") em título, resumo e palavras-chave nas seguintes bases de dados: Web Of Science, SciELO e DOAJ, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações do governo brasileiro, e nos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). Após três processos de triagem, foi aplicada a abordagem da análise de conteúdo (Krippendorff, 2018) dos textos completos de cada trabalho a fim de identificar características que são do interesse desta revisão, mas que não estavam cobertas pelos dados recuperados nas diferentes bases de dados.

3 Resultados

A partir das informações disponibilizadas foi possível verificar que os artigos compunham a parte mais significativa do corpus, com 55,2% do total (n=106), seguido de dissertações de mestrado, com 29,7% (n=57) e teses de doutoramento com 12% (n=23). Os capítulos de livro foram o tipo de estudo com menos ocorrências, apenas 3,1% (n=6) do total.

Os dados revelam que entre 2002 e 2009 o volume de publicações se manteve numa média de pouco mais de 3 publicações por ano (26 no total, sendo 14 artigos e capítulos e 12 teses e dissertações); entre 2010 e 2015 observou-se um salto, alcançando um patamar de 82 estudos publicados nestes seis anos, o que corresponde a uma média de 13,6 publicações por ano (49 artigos e capítulos e 33 teses e dissertações); entre 2016 e 2017 o número caiu um pouco, chegando a menos de 10 por ano, mas voltando a subir a partir de 2018.

O número de dissertações de mestrado e teses de doutoramento produzidas em instituições portuguesas é muito elevado (n=72 ou 90%), quando comparado ao total de trabalhos produzidos no Brasil (apenas 8, ou 10%). No caso dos 106 artigos publicados, a análise mostra um rol de 83 revistas científicas, sendo que *Cadernos Pagu* publicada no Brasil, está no topo, junto com o *Journal of Ethnic and Migration Studies* (Reino Unido) e *Sociologia, Problemas e Práticas* (Portugal), cada uma com 4 artigos (3,8%).

Outro dado que chama atenção está relacionado à autoria. O nome mais frequente é o de Sónia Dias, doutora em Saúde Internacional que assina 9 trabalhos (8,0%). Em seguida estão os nomes de Beatriz Padilla e João Peixoto, ambos doutores em Sociologia, que colaboraram em 8 trabalhos cada um (7,1%). Ana Filipa Gama, doutora em Saúde Internacional, Igor José Machado, doutor em Ciências Sociais, e Sónia Pereira, doutora em geografia, cada um assinou 7 trabalhos (6,3%). Destes autores apenas Igor José Machado é brasileiro, os demais são de nacionalidade portuguesa.

Observa-se um número substancial de trabalhos enfocando na experiência do imigrante (n=30), o que corresponde 15,6% do total (13,4% dos artigos e capítulos e 18,8% das teses e dissertações). Isso compreende uma gama relativamente ampla de questões, como manutenção de afetos, reagrupamento social, superação dos discursos institucionais, interação, bem como processos identitários ligados à classe, gênero e raça. Também é relevante a ênfase no mercado de trabalho, presente em 25 estudos.

Considerando os tópicos subjacentes à RQ2, foi possível constatar que a maioria dos trabalhos, ou melhor, 63% (n=121), dedicou algum espaço, com maior ou menor profundidade, para fazer uma contextualização histórica deste processo. Quando se trata de teses e dissertações, trabalhos que por suas próprias características, são de maior densidade, este percentual chega ao patamar de 80% (n=64). Já, no caso de artigos e capítulos de livros, pouco mais da metade - 50,9% (n=57) - dedicaram um momento do texto para contextualizar historicamente o mencionado fluxo. No entanto, estes números reduzem significativamente se o foco passa a ser a periodização dos fluxos migratórios. Da totalidade dos estudos analisados, menos da metade, 44,8% (n=86), identifica diferentes períodos de fluxo migratório do Brasil para Portugal. O percentual neste aspecto é de 45,5% (n=51) para teses e dissertações e significativamente menor, 31,3% (n=35) para artigos e capítulos. Além disto, os trabalhos que se dedicam a fazer uma periodização, na sua imensa maioria identifica dois períodos (72,1%, que corresponde a n=62). Um outro percentual relevante é o de 20,9% (n=18), que identifica três períodos. Vale mencionar que apenas o primeiro fluxo foi possível de ser identificado em todos os 86 trabalhos que fazem esta divisão por períodos, sendo que a maior parte - 60,9% (n=60) - mostram a década de 1980 como o início deste fluxo. 82 estudos indicam também um segundo período, destes 65,9% (n=54) o situam na década de 1990 e 29,3% (n=24) nos anos 2000. Já 20 trabalhos identificam um terceiro período de fluxo de brasileiros a Portugal, dos quais 55% (n=11) o localizam nos anos 2000 e 40% (n=8), nos anos 2010. Apenas 2 assinalam um quarto período de fluxo, apontando o ano de 2020 como o princípio dessa nova leva.

4 Conclusões

Tanto teses e dissertações quanto artigos e capítulos apresentam uma diversidade disciplinar no que diz respeito ao âmbito e enfoque dado ao estudo. Isto sugere uma fragmentação na forma com a qual o tema é tratado, sendo olhado quase sempre a partir da perspectiva do campo ao qual vincula-se o estudo e com pouco referencial comum.

Observou-se que a maior parte dos estudos atentaram para a contextualização do processo migratório, mas sem fazer sua periodização. As variações observadas

especialmente ao longo das últimas duas décadas, bem como o crescimento recente do fluxo, comentado na introdução deste texto, raramente foi tratada em suas especificidades. A predominância do discurso das “vagas” como referência na compreensão sobre o processo migratório de brasileiros a Portugal faz sombra, ainda, sobre uma outra abordagem pouco presente nas contextualizações sobre essa imigração, que diz respeito à sua dimensão interseccional. Uma possível exceção neste caso é a dimensão de gênero, presente em 33,3% dos estudos analisados. Isto porque em 2003, quando pela primeira vez o relatório publicado anualmente pelo SEF indicou que o número de pedidos anuais de autorizações de residência registrou uma proporção de mulheres brasileiras mais elevada entre todos os grupos de imigrantes em Portugal e superior do que os homens brasileiros (13.491 mulheres e 13.070 homens), a feminização da imigração atraiu também algum interesse acadêmico (SEF, 2003). Chama atenção, nesse sentido, o fato de que nos casos que envolvem a questão de gênero, a dimensão da representação social foi a protagonista nos dados e informações apresentados nesta pesquisa.

5 Referências bibliográficas

1. KRIPPENDORFF, Klaus. **Content analysis: An introduction to its methodology**. Thousand Oaks: Sage publications, 2018. ISBN 1-5063-9567-8.
2. LUBBE, Welma; HAM-BALOYI, Wilma ten; e SMIT, Karlien. The integrative literature review as a research method: A demonstration review of research on neurodevelopmental supportive care in preterm infants. **Journal of Neonatal Nursing**, [s. l.], v. 26, n. 6, p. 308–315, 1 dez. 2020. ISSN 1355-1841. DOI 10.1016/j.jnn.2020.04.006.
3. MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. **Estimativas RCN 2015**. Brasília: Ministério das Relações Exteriores, 2015. Disponível em: <http://www.brasileirosnomundo.itamaraty.gov.br/a-comunidade/estimativas-populacionais-das-comunidades/Estimativas%20RCN%202015%20-%20Atualizado.pdf>. Acesso em: 1 dez. 2022.
4. MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. **Comunidade Brasileira no Exterior: Abo-base 2022**. Brasília: Ministério das Relações Exteriores - Secretaria de Comunidades Brasileiras e Assuntos Consulares e Jurídicos, 2023. p. 30. .
5. PAGE, Matthew J. et al. PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. **BMJ**, p. n160, 29 mar. 2021. ISSN 1756-1833. DOI 10.1136/bmj.n160.
6. SEF. **Relatório Estatístico**. Lisboa: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, 2003.